



UENF

Universidade Estadual do
Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Estágio Supervisionado Licenciatura II

Relato III - Aula de densidade e Química Orgânica.

Nome: Pâmela Vieira Rocha

Matrícula: 20201110014

20/05/2025

- C.E Constantino Fernandes, 13/05 8:40, aula de densidade na turma 2001.

A turma 2001 é uma turma boa no geral, participativa e respeitosa com os professores. A maioria dos alunos dessa turma apresentam certa defasagem, mas conseguem acompanhar as aulas. Havendo também alguns alunos que possuem certa desenvoltura, mas ainda sim são poucos. Na turma possuem também três alunos com necessidades especiais, sendo duas com certo nível de retardo mental e um com autismo em nível leve.

Percebi que apenas o aluno com autismo, é uma das alunas com retardo, possuíam o acompanhamento dos mediadores. O aluno que tem autismo é possível perceber que ele consegue acompanhar as aulas, tirando dúvidas relacionadas tanto ao conteúdo quanto aos exercícios. Por outro lado, percebi que as outras duas alunas não conseguem acompanhar com a mesma autonomia

Nesse dia, o estagiário Lucas do IFF deu aula com eles sobre densidade e eu gostei bastante da sua abordagem nada tradicional. Ele iniciou a explicação com a clássica comparação entre 1 kg de chumbo e 1 kg de algodão, estimulando a participação dos alunos. Com as contribuições dos alunos ele conseguiu construir com eles que a densidade nada mais é que a massa distribuída em um certo volume. De modo que ambos possuem a mesma massa mas volume diferentes, pois o algodão ocupa um volume maior do que o chumbo. Essa aula toda foi interativa entre eles, havendo pouca ou quase nenhuma necessidade de usar o quadro branco.

Ao final da aula, foi passado para eles um experimento para calcular a densidade de um certo metal. Para isso, foram organizados em grupos e receberam os materiais necessários: uma proveta, um pedaço de metal e uma balança de cozinha. Foi dado aos alunos as devidas instruções: cada grupo deveria pesar o metal e anotar sua massa, adicionar 5 mL de água na proveta, inserir cuidadosamente o metal e registrar o novo volume indicado. A diferença entre os volumes seria utilizada para determinar o volume do metal deslocado. E com esses dados, os alunos deveriam aplicar a fórmula da densidade para calcular a densidade do material.

É claro que a densidade calculada por todos os grupos iria haver certa variação relacionado aos possíveis erros das medições do volume, fazendo com que eles ficassem questionando qual do resultado estaria correto. Essa questão foi abordada

e explicada para eles, que pequenas variações podem ocorrer por erros do operador ao registrar a medida. O Lucas destacou, por exemplo, que a leitura correta do volume na proveta deve ser feita com o recipiente apoiado em uma superfície plana e com os olhos no nível da “barriga” feita na linha da proveta -menisco-, para evitar distorções na medida.

Com toda essa dinâmica foi possível perceber que os alunos gostam de abordagens diferentes do que estão acostumados no dia a dia e que, com toda certeza, o aprendizado criado ali foi muito significativo.

A aula da 2001 finaliza às 10:00 que é o horário em que algumas turmas almoçam. Essa mudança foi recente, a escola adotou que certas turmas deveriam almoçar em horários diferentes para melhorar a organização no pátio. Às 10:40 começa a aula de Química na 3001, e já pude reparar ao entrar, que era uma turma mais agitada do que a última. A aula também foi ministrada pelo estagiário Lucas. Sendo mais uma aula de revisão sobre a introdução de Química Orgânica: nomenclatura de hidrocarbonetos, cadeias saturadas e insaturadas, abertas e fechadas, pois os alunos estavam com esse conteúdo bem vívido. O professor de Química sempre fala que ao invés de acelerar o conteúdo, ele prefere fixá-los com os alunos, visto que não adiantaria prosseguir com o conteúdo se ainda tem certa precariedade envolvida. E de certa forma, ele está cumprindo muito bem com esse propósito.